

O AMIGO DO POVO

N.º 716

A correspondência deve ser dirigida, franca de porte, para o escriptorio da redacção, Rua de S. João n.º 17 A.
As assignaturas são pagas adiantadas; bem como as correspondencias de interesse particular.

PUBLICA-SE

A'S QUINTAS E DOMINGOS.

PREÇOS: — Braga, trimestre 600
Provincias 720
Brazil—anno, moeda forte. 45400
Annuncios, cada linha, 40 reis; repetição 20. Os surs. assignantes gozam 20 % de beneficio.
Comunicados por linha 40 reis.
Numero avulso 40 reis.

8.º ANNO

BRAGA—1884.

QUINTA-FEIRA 6 DE MARÇO

BOLETIM POLITICO

Os torpes!

Vociferam ferozes contra o governo e proclamam-se, com notavel seriedade, os caracteres mais pundonorosos do continente europeu.

Martyres dos seus principios,—dizem—morrem por elles, mas não se aviltam. Não arremessam brios e dignidade aos pés do primeiro anthropoide influente, que se lhes depare.

Que são ermos de ambição, que modelos da sua colossal estatura só poderá offerecer-nol-os epocha de mais primores cavalheirosos, cyclo de mais puro e admiravel culto pela honra.

Que se um dia cahir pedaços a pátria que os alimenta, só elles, de programina em punho, hão-de, novos Christos, dar vida ao Lazaro.

Mais modestia, menos modestia é o que suas excellencias dizem de si.

A gente sorri-se e, aspirando um charuto, percorre enojado as paginas do seu ultimo consulado e ao esbarrar com miserias sem nome, com verdadeiras e reaes patifarias, encolhe os hombros e diz:

—Que demonio de fructo pode produzir arvore tão reles?

Querem ouvir?

Nos ultimos tempos do poderio progressista era ministro da fazenda, o sr. Barros Gomes,—um moço honesto, a vestal da Granja. N'uma das comarcas do segunda classe vagou um logar de escrivão de fazenda. Um partidario da Granja, um conviva da casa do Alecrim abriu olhos cubicosos e pediu a posta.

Que estava servido—respondeu-se.

Ora o pretendente era funciona-

rio, e o seu despacho originaria uma promoção.

Quem era o promovido?

A corja farejou e descobriu—horror!—um adversario; e por isso ergueu-se livida e exclamou:

—Que não! Antes um escandalo inaudito! Promova-se o immediato.

—Valeu! venha o immediato.

Mas, averiguado o caso, o immediato era tambem regenerador.

—Inferno!—rugiu a cafla.

Afinal como ficasso por ultimo um desgraçado, um paralytico, e como era absolutamente impossivel promover este, a cohorte dos homens serios resolveu o conflicto deste modo concludente e original:

O 1.º pretendente fica sem despacho e recebe uma gratificação equivalente á differença entre o seu emprego e o logar, que havia requerido!!

Haverá nada mais torpe e mais baixo do que esta politica?

Mossamedes

Temos dito da origem e progresso da colonia; e, antes de accrescentar algumas informações recentes, daremos uma breve descripção do porto e da novissima villa e seus suburbios.

A bahia que fórma o porto de Mossamedes olha ao oeste, e tem a margem do sul mais extensa que a do norte, e mais alta, sendo formada de barreiras de grés, coroadas por uma camada de pedra mui rija e propria para construcções civis. Ao extremo oriental d'estas barreiras pega um extenso areal que limita a bahia até á ponta do norte. D'este lado desemboca um rio, a que o gentio dá o nome de Béro, e que o tenente coronel Luiz Candido denominou das Mortes, pelo desastre alli succedido ao tenente Sepulveda e ao cirurgião da fragata «Loanda», que, por sua imprudencia, foram assassinados pelos negros. Mui perto divide-se o Béro em dois braços, um dos quaes se dirige á bahia e o outro á costa, a um sitio chamado *Laquengo*. Ha, porém, quem assevere que não é aquelle um braço do Béro, senão outro rio que alli vai desembocar com o nome de Equinina.

de festas mais sumptuosas e deslumbrantes.

Largo foi esse adiantamento, que durou até 1779.

Embaraços invenciveis surgiram sempre, que os desejos da meza da irmandade e de muitos não poderam vencer senão n'esse anno.

O P. Pio 6.º ampliára o jubileu com novas graças. Duplo motivo para o festejar.

Resolvidas as difficuldades e combinado o programma da festa empregaram-se os meios para o realisar.

Um mastro levantado no campo de S.ª Anna na noute de 5 de setembro foi o seu annuncio.

Com um triduo que se fez na capella do Sacramento da Sé se deu principio ás festas no dia 9 de setembro. Houve exposição, missa cantada e sermão, que n'este dia foi pregado pelo Guardião do convento de S. Francisco, Fr. Antonio de Coimbra, afamado orador d'aquelles tempos.

Continuou a festa nos dois dias seguintes, pregando dois frades do Carmo, sendo um o Prior da Ordem, que foi escutado por um numeroso concurso de povo da cidade e de fora, que viera assistir ás festas.

Na tarde do terceiro dia, 12 d'aquelle mez, sahiu um *Passo* ou procissão tão apparatosa pela riqueza das figuras e acceio dos carros, como outra nunca até então se tinha feito.

10 carros e um grande numero de figuras, umas a pé outras a cavallo, formavam o *Passo*.

Como a festa era para solemnizar o ju-

Apesar d'um baixo, proximo da costa do sul da bahia, e que corre de nordeste até meia distancia da ponta do norte, o porto de Mossamedes é seguro em todas as quadras do anno, e n'elle podem surgir muitos navios de todos os lotes; o desembarque, ainda na occasião das maiores calmas, faz-se ao sul da praia, com extrema commodidade, ou ao norte, em um sitio encostado á montanha, a que chamam o *Saco do Girail*; a aguada é excellente, e a pequena distancia da praia; innumeravel a quantidade de peixe.

As aguas do rio Béro espraíam-se em um vasto e formoso valle, em que existem extensas varzeas, proprias para toda a especie de lavra.

Os terrenos d'este valle são de alluvião; a terra dos lados é alta e alcantilada; a que fica ao norte, assaz montanhosa, estende-se até ao rio Girail (Equinina?). Em diferentes pontos apresentam-se algumas elevações notaveis, terminando em um plano horizontal, o que lhes fez dar o nome de *mesas de Mossamedes*.

O litoral d'este logar é formado de terrenos stratificados, conservando horizontalmente e em ordem as camadas de sua formação. As *mesas* offerecem igual stratificação aos terrenos inferiores; as camadas que os constituem são compostas de seixos ou basaltos rolados, de materias aranceas, d'argila, de calcareos, em que se encontra grande copia de conchas fosseis, etc. (1)

A duas milhas de distancias, junto á praia, como já dissemos, está edificada a villa de Mossamedes, e n'uma elevação ao sul existe a fortaleza, com a invocação de S. Fernando, o palacio do governo (por concluir), a igreja e o hospital. Consta a villa de tres ruas direitas, de sufficiente largura, chamando-se da *Praia*, dos *Pescadores* e do *Alferes*, são parallelas á praia, e cruzadas por outras tantas travessas.

Na povoação e nos sitios cognominados *Cavalleiros*, *Boa Esperança*, *Casados* e *Hortas* existiam, em 1857, 150 predios, sendo de pedra e cal 39, de adobe 65, de pau a pique 27 e 19 cubatas de palha.

No mesmo anno contavam-se em Mossamedes 1:675 habitantes; 39 brancos, 58 pardos ou mulatos, 136 pretos livres, 156 pretos libertos e 935 escravos d'ambos os sexos.

O numero de predios e de habitantes é

(1) Breve noticia sobre o clima de Mossamedes, por J. C. P. Lapa e Faro.

bileu, entendeu-se que o primeiro logar n'aquelle prestito cabia á figura que o representava.

Montada n'um soberbo cavallo coberto d'um rico xairel exhibia-se aquella figura com o seu capacete de plumas e uma trombeta dourada na mão. Della lhe pendia esta bandeira na qual se lia n'um dos lados esta inscripção «—*El vocabis remissionem cunctis habitatoribus terra vestre.*—» No hombro levava um letreiro, que dizia assim «—*Ipse est enim Jubileus.*»

Seguiam-se as quatro partes do mundo representadas por outros tantos cavalleiros, dois brancos e dois pretos, montados cada um conforme o uso e costume dos povos que significavam.

O primeiro branco representava a Asia, o berço da humanidade; na cabeça levava um turbante e na mão um clarim, em que tocava.

O outro branco significava a Europa e vestia segundo o costume das nações cultas, casaca e chapéu de plumas, levando na mão um clarim e nelle um distico.

O terceiro cavalleiro era preto e representava a Africa, trajando conforme os uzos da Abyssinia. Levava tambem o seu clarim com distico.

O quarto symbolizando a America era de cor escura, trazia plumas, pennas e colar de perolas, e tambem trazia um clarim com um distico.

Vinham depois as figuras da *Omnipotencia*, da *Sabedoria* e da *Providencia*. Tres formosas rainhas, ostentando as insignias da realza, e no peito a imagem resplandecente do sol.

hoje muito maior, podendo calcular-se em 600 os de cor branca.

Dos poucos edificios publicos que alli se encontram, a igreja, uma das melhores da provincia, é, indubitavelmente, a mais notavel.

Quasi todos os habitantes se occupam na industria da pesca ou na cultura da terra, com muito fervor e curiosidade.

(Continúa).

CORPORAÇÕES

COMISSÃO EXECUTIVA DA JUNTA GERAL

Sessão de 25 de Fevereiro de 1884

Presidencia do exm.º sr. Nicolau Barata, estando presentes os vageas, Cunha Reis, e Amaro d'Azevedo.

Confirmou o aforamento feito pela camara municipal de Guimarães a Antonio de Macedo, José Pereira de Sousa, e D. Maria Belem Araujo Figueira.

Approvou as arrematações da camara municipal da Povoa de Lanhoso, do fornecimento de petroleo para a illuminação da villa; rendimento das contribuições indirectas sobre as carnes verdes e liquidos vendidos no concelho, e de diferentes reparos nos caminhos na freguezia de Thaide, Ferreiros, e S. Martinho do Campo.

Approvou as deliberações da camara municipal de Braga acerca do donativo de 100,000 reis para as obras do aformoseamento de Guadalupe, e de fazer por administração a obra do calcetamento da rua sul do Campo de Sant'Anna, visto que tendo sido levada á praça por tres vezes não appareceu arrematante.

Approvou o termo d'expropriação entre a mesma camara e Josefa Maria Barreto, viuva, da rua do Souto, para alinhamento e alargamento da mesma rua.

Approvou o contracto feito entre a mesma e João Alves da Motta, na qualidade de tutor de José Alves da Motta, para expropriação de terreno na rua do Sardoal.

Approvou os orçamentos das juntas de parochia das freguezias da Cividade, concelho de Braga, e de Famalicão do concelho do mesmo nome.

A *Clemencia* e a *Verdade* representadas por duas mulheres faziam corte áquellas rainhas.

A primeira vestia das côres do arco iris levando na mão um espelho com seu distico e na cabeça uma coroa de oliveira. A *Verdade* trajava de thama de prata, levando a imagem do sol tambem com seu letreiro. Quasi no meio deste grupo destacava a figura do *Temor de Deus*, venerando velho, de roupagens cumpridas e graves, seguindo a poucos passos a figura de *Sabedoria*, e levando um livro, em que se divisavam estas palavras: «—*Corona sapientio: timor Domini.*»

Pouco a traz seguia-se a *Innocencia* trajando de branco, coroadada de assucenas, e levando na mão um estandarte no qual se via a figura d'um cordeiro.

O mysterio da *Redempção* era representado por um moço gentil, vestido de tela roxa levando um estandarte da mesma cor e uma coroa de lirios.

A *Redempção* seguia-se o grupo do *Humanidade* symbolizado em *Adão* e *Eva*, ambos descalços e vestidos de pelles. Adão levava n'uma das mãos um molho de espinhos e na outra uma enxada; Eva conduzia duas creanças, uma ao collo e outra pela mão. Completava este grupo a figura do *Anjo exterminador*, coberto de pedras preciosas e empunhando n'uma das mãos um escudo com distico e na outra uma espada de fogo.

Apparecia depois o primeiro carro. Symbolizando o *Paraizo Terreal* formava-lhe o pavimento um jardim com arvores e flores e no meio uma fonte. Destacava-se a ar-

FOLHETIM DO AMIGO DO POVO

FOLHAS SOLTAS

DA

HISTORIA DE BRAGA

XI

Festas pelo jubileu concedido ao Sanctuario do Senhor do Monte

1779

1

Abrija o P. Clemente 14.º os thezouros da Igreja para conceder um jubileu e muitas indulgencias ao sanctuario do Bom Jesus do Monte.

Em 29 de agosto de 1773 chegaram os breves que dispensavam aquellas graças, que toda a cidade acolheu com manifesta satisfação.

Sujeitos á approvação da Real Meza Censoria voltaram de Lisboa em 24 de Outubro d'esse anno.

Este acontecimento foi solemnizado com muitos festejos tanto na cidade, como no Bom Jesus. Não foram elles porem tão apparatusos e brilhantes, como muitos desejaram.

Circunstancias alheias á vontade da meza da irmandade e á do arcebispo D. Gaspar fizeram addiar para mais tarde a realisação

Sessão de 3 de Março

Designou o dia 23 do corrente, para se proceder á eleição de juiz de paz no districto de S. Torquato, no concelho de Guimarães, visto não estar realizado ainda.

Approvou os orçamentos das juntas de parochia, para 1884, das freguezias de Santa Maria de Penso, concelho d'Amares; e d'Apulia, e de Espozende, do concelho do mesmo nome.

Devolveu, para esclarecimentos, os orçamentos das juntas de parochia das freguezias de Lijó, do concelho de Barcellos, e de S. Thiago d'Antas, do concelho de Famicão.

Mandou ouvir o administrador d'Espozende, ouvida a junta de parochia, acerca da reclamação do parocho de S. Bartholomeu do Mar.

FACTOS HISTORICOS

6 DE MARÇO

1258.—Morte, em Viterbo, de Santa Roca de Viterbo, da Ordem Terceira de S. Francisco.

1274.—Morte de S. Thomaz d'Aquino, no mosteiro de Possa, em Napoles. Deixou varios livros de philosophia e theologia e diferentes opusculos. Sua mãe, a condessa d'Aquino, de forma alguma queria que elle desse ingresso no mosteiro, e, para isso, valeu-se de diferentes meios, aos quaes não foi estranha a violencia. Possuia uns sentimentos notaveis pela sua humildade, que se destaca nas seguintes palavras: «Sempre é glorioso a qualquer, dizia elle, o sujeitar-se, a título d'obediencia, a outro homem por amor de Deus, depois que o mesmo Deus, por nosso amor, se dignou de obediencia á vontade dos homens.»

«Qualquer christão—dizia elle, nos últimos momentos,—que se conservar, como deve na presença de Deus, estará sempre prompto para lhe dar conta das suas obras, e não perderá jámais o seu amor consentindo no peccado.»

A sua canonização teve lugar em 18 de julho de 1323, por João XXII.

1882.—A princeza da Bohemia, a beata Iñez, virgem, exhalou o ultimo alento no convento de Praga.

1447.—Caleta, beata, instituidora de diversos mosteiros da Ordem de Santa Clara, morreu no convento das religiosas de Gante.

1493.—Em regresso da America chega a Lisboa o notavel descobridor Christovão Colombo.

1719.—No Algarve, em Villa Nova de Portimão, de madrugada, sente-se um violento abalo de terra.

1780.—Os estatutos da Sociedade Economica dos Amigos do Bem Publico, de que era presidente o arcebispo de Braga, D. Gaspar, são confirmados por alvará de D. Maria I.

Esta instituição, organizada em Ponte do Lima, tinha por fim desenvolver o commercio, agricultura e industria da provincia do Minho.

vore do bem e do mal, grande e formosa, coberta de fructos e tendo pendentes diversos disticos.

Como o peccado distanciara o homem d'aquelle paraizo, seguia elle atraz do grupo que representava a humanidade. A figura da Morte, consequencia fatal das miserias a que a expulsão do paraizo sujeitara o primeiro homem, tinha cabimento neste lugar.

Trajava de armas brancas sobre o peito, saio de malha e na cabeça uma coroa de ferro. Na mão de unhas compridas e afiadas levava um sceptro, que terminava n'uma foice. Dos hombros sahiam-lhe umas azas pardas, e da boca uns dentes disformes.

Fóra Abel a primeira victima da morte; seguia-se ella a sua figura coberta de pelles de arminho levando nos braços um cordeiro, symbolo da innocencia.

Depois vinha Enó, vestido de roupas brancas e escuras, trazendo na mão um thuribulo com um distico.

Seguia-se um grupo em que destacava a figura de Tubal com vestidos curtos e antigos tocando n'uma cithara, homens e mulheres tocavam diversos instrumentos a cujo som dançavam 4 gigantes. Representava a confusão do mundo, e a perversidade dos descendentes de Cain. Completava o grupo a figura da Justica, ricamente vestida de vermelho e levando n'uma das mãos uma vara e na outra uma balança.

Seguia-se o 2.º carro. Representava um monte tendo a um dos lados a área de Noé, e ao outro um altar junto do qual elle ajoelhava. Circundava o carro um arco das cores do iris; a figura da Paz vestida de

1817.—Pernambuco, em revolta, proclama a sua independencia do resto do Brazil.

1826.—Em consequencia da enfermidade de D. João VI é encarregada do governo de Portugal D. Izabel Maria.

SECÇÃO NOTICIOSA

Discurso do sr. Guilherme d'Abreu

Na discussão da reforma eleitoral coube a palavra áquelle illustre representante de Cabeceiras e Vieira na sessão de 29 de fevereiro.

O seu discurso foi um acontecimento parlamentar. Tão notavel e brilhante elle foi, que amigos e adversarios, a imprensa de de todas as cores politicas, foram unanimes em lhe tributar os merecidos elogios.

Falta-nos espaço para transcrever as justas apreciações da imprensa, que a toda mereceu especial e distincta referencia o brilhantissimo discurso do nosso amigo e leal correligionario.

Nessa impossibilidade limitamo-nos a transcrever apenas a do nosso collega da «Revolução de Setembro» que diz assim:

Na ordem do dia continuou a discussão da lei eleitoral, e apenas fallou o sr. Guilherme d'Abreu.

Antigo e illustradissimo parlamentar, s. ex.ª é escutado sempre com o maximo respeito pela camara, mas hoje foi ouvido com admiração e applauso, e—o que mais é—não concordando a maioria com as opiniões do nobre deputado, e sendo o seu discurso de verdadeira opposição aos principios, em que se funda o projecto, elaborado segundo o preceituo do accordo dos partidos.

O sr. Guilherme d'Abreu combate o systema do escrutinio de lista e o dos circulos plurinominaes, como pouco liberal e attentatorio até das vantagens, que n'elle julgam encontrar as minorias. S. ex.ª, discorrendo elegantemente, e com muita eloquencia, defendeu o predominio das influencias locais, como justo e democratico, e expoz como as suas opiniões eram accordes com as de Alexandre Herculano, José Estevão, e Rodrigues Sampaio.

Não tentaremos sequer resumir aqui o discurso do sr. Guilherme d'Abreu, mas não terminaremos sem consagrar os nossos applausos a uma oração que, sem embargo das idéas expostas, foi modelo de forma, de estylo, de cordura, e de verdadeira eloquencia tribunicia.

Exposição de bois gordos

O governo pelo m. das Obras Publicas, attendendo ao que o sr. governador civil lhe ponderara em nome do Conselho de agricultura districtal, resolveu conceder um subsidio de 200,000 reis para a exposição de bois gordos, que o mesmo conselho tenciona realizar por occasião do centenário do Bom Jesus do Monte.

Hospede illustre

Esteve n'esta cidade, com pequenissima demora, o laureado poeta Guerra Junqueiro.

branco e com um ramo de oliveira na mão sentava-se no ponto onde o arco se firmava. Diversas aves e animaes cercavam a área.

Atraz deste carro vinha um grupo em que se divisava a figura Melchisedech vestido de sacerdote e trazendo na mão um calix e um pão. Cinco figuras mais o completavam; eram dous velhos, um com um livro n'uma salva de prata e o outro com incenso n'uma naveta, os tres mais novos traziam um uma espada, outro um ramo de oliveira e o terceiro uma salva com joias e dinheiro. Todas estas figuras traziam seus disticos.

Apoz este seguia-se outro, representando o sacrificio de Abrahão. Na frente caminhava Isaac, ainda criança, vestido com uma túnica, trazendo os cabellos soltos e um pequeno feixe de lenha ás costas. Seguia-se-lhe seu pae Abrahão empunhando n'uma das mãos uma espada nua e na outra levando uma acha. Caminhava na dolorosa attitud de quem obediendo aos ditames da sur fé ia immolar o fructo desejado do seu amor, cujo nome significava o filho da promessa, o riso da alegria.

E' por isso que no complemento d'aquelle quadro bem cabiam as figuras da Fé e da Obediencia. Aquella vestida de volante de prata, trazendo o rosto meio velado e um coração na mão direita; a Obediencia vestida de volante roxo e ao collo trazia um cordeirinho.

Vinha depois o 3.º carro, que figurava um monte elevado e n'elle um espinhal onte pelas pontas estava preso um carneiro. Na parte mais elevada do monte sentava-se um anjo que cantava o seguin-

Commissão do Centenario do Bom Jesus

No domingo reuniu-se no Seminario diocesano, a convite e sob presidencia do Sr. Arcebispo, a grande commissão do centenário.

Foi approvedo o programma para os festejos, depois de larga discussão em que tomaram parte os snrs. Jeronymo Pimentel, Visconde de Pindella, Dr. Malheiro da Silva, Fernando Castiço, Dr. Manoel d'Albuquerque, conego Figueiredo, Dr. António Brandão, Dr. Pinheiro Torres, e Dr. Alves de Moura. Resolveu-se que a commissão executiva n'uma proxima sessão, que se deverá realizar no domingo, apresente o plano financeiro para occorrer ás despezas que demandam os festejos.

Conferencias

Com uma notavel concorrência, na egreja dos Terceiros teem feito conferencias os padres Rademaker e Carlos.

Victor Hugo

No dia 26 do mez findo fez 82 annos este assombroso athleta da penna.

O ministro d'instrucção publica, o sr. Talliers, commemorou o anniversario do grande escriptor fazendo cuhar uma medalha, tendo d'um lado o busto sympathico do grande poeta, e do outro uma palma, um ramo de louro e a inscripção que diz: «Nascido em Beaugon, em 26 de fevereiro de 1802.»

Dynamite

E' esperado no Porto um navio que traz consigo nada mais e nada menos que a bagatella de 50,000 kilogrammas de dynamite!

Os jornaes d'aquella cidade chamam para esse caso toda a attenção da autoridade administrativa e aduaneira, fazendo ver a conveniencia em que tal genero seja armazenado em local bastante desviado da cidade e de qualquer povoação, pois que, qualquer imprudencia, qualquer descuido occasionará consequencias desastrosas, como tem acontecido no estrangeiro.

Lausperenne

Hoje, na capella de Nossa Senhora da Lapa, expõe-se o Sagrado Lausperenne.

Preces

Com o fim d'implorar do Altissimo as melhoras do sr. conde de Bardi, organizou-se n'esta cidade uma commissão de senhoras legitimistas, promovendo uma novena na egreja do convento do Salvador, que teve principio na segunda feira d'esta semana e terminará no dia 11.

No dia immediato, 12, ás 9 horas da manhã, ainda com a mesma intenção, effectuar-se-ha uma peregrinação á Virgem do Sameiro, onde será rezada uma missa e se ministrará a Eucharistia a todos os individuos, que constituirão a peregrinação. A commissão é composta de 31 senhoras.

te versiculo do Genesis: *Benedicuntur in semine tuo omnes gentes terre, quia obedisti voce meae.*—Este carro era precedido das figuras de Jacob, José do Egypto, Aarão, e Moisés.

O 4.º carro representava a cidade de Jericó, murada e amedrada, fluctuando bandeiras nas muralhas, e por entre as ameias vendo-se as sentinellas. Nesta cidade queriam symbolisar o peccado, por isso se via n'ella a figura da mundana Rob, e a cara do diabo.

Atraz d'este carro vinha um anjo que n'uma das mãos trazia um escudo e na outra uma espada. Seguia-se-lhe Josué armado e sem batins, que eram levados n'uma salva por uma figura vestida de soldado. Outros dous soldados armados de lanças e escudos caminhavam atraz, seguidos de 7 sacerdotes tocando trombetas.

Outros 2 sacerdotes com suas mitras levavam aos hombros a figura do Velho Testamento.

Depois via-se a figura do Santo rei David com a sua cithara acompanhado das figuras da *Contricção* e do *Amar Divino*. Uma mulher com os cabellos soltos, as mãos no peito e na attitud de chorar representava a *Contricção*. Um menino vestido de encarnado com asas, setta, arco e aljava figurava o *Amar Divino*.

Era um cara do campo o 5.º que se seguia na ordem do presito. Conduzia a figura de *Achab* ferido com uma setta no peito, donde jorrava sangue.

Vinha a cavallo a figura do *Santo Desejo*. Um ven de fumo cobria-lhe o rosto; na

ras, e convidaram todas as familias que professam idéas legitimistas para tomarem parte n'estes actos religiosos.

Fallecimentos

O sr. José Maria da Silva, da rua de Santa Margarida, succumbiu a um ataque apopleptico, n'um dos dias da semana passada.

Tambem falleceu n'esta cidade um tio do rexm.º sr. padre Aguiar, digno e respeitavel sacerdote.

As familias dos finados enviámos os nossos pezames.

O Olivarenses

E' o titulo d'um novo collega que vê a publicidade em Oliveira d'Azemeis.

Agradecendo a permuta, desejamos ao collega longa vida, cheia de prosperidades.

Hospicio d'alienados do conde de Ferreira

No dia 24 do corrente, anniversario da morte do conde de Ferreira, estará em exposição o Hospital d'Alienados, no Porto onde poderão vists e comprados os diferentes trabalhos feitos pelos loucos d'ambos os sexos, nas vastas officinas de tão importante estabelecimento.

Illustração Universal

Publicou-se o 4.º numero d'este excellento heildomadario.

Illustração primorosa e collaboração distincta, como sempre.

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes em 4 de março foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal and Price. Includes items like Trigo (800), Milho alvo (600), Centeio (550), Milho branco (570), Milho amarello (500), Painço (640), Cevada (550), Batatas (400), Feijão vermelho (800), amarello (640), branco (640), rajado (550), fradinho (560), Sal miúdo (240), grando (300), Azeite (4300), Vinho (22500).

VARIADADES

PHOSPHORESCENCIA DO NIAT

Este phenomeno excita sempre a admiração, apesar de se poder presenciar todas as noites, durante mezes a fio.

Em todas as Zinas o mar lança uma luz phosphorescente; mas quem não obser-

cabeca um capacete de plumas, e na mão um estandarte.

Seguiam-se-lhe as figuras de S. Zacharias vestido de sacerdote, e de S. João Baptista já adulto, vestido de pelles de camelo e conduzindo um cordeiro com a legenda—*Ecce agnus dei, esse qui tollit peccata mundi.*

Logo atraz caminhava a figura do *Mercenário* vestido de roupas brancas com capacete e coroa, trazendo na mão direita uma espada nua com tres cordões e na esquerda um escudo onde se via pintado um dragão com 7 cabeças.

Um grupo de peregrinos com seus bordões, alludindo á peregrinação ao Sanctuario do Bom Jesus para ganhar o jubileo, era seguido do grupo dos *Peccatos*.

Formavam-n'o dous pobres com seus sacos ás costas, um cego tocando n'uma viola acompanhado do moço e cantando ambos o seguinte:

Sagrado monte

Onde o sol pára, Quem lá me fóra; Quem lá chegára; Meus olhos regos; Com luz tão clara; Se illustraram; No corpo e na alma.

Completavam este grupo as figuras d'um doente chagado, d'um enfermo pilhado, d'um leproso, de dous presos com grilhões, d'outros dous mostrando partidas as cadeas, e fechava-o o da *Caridade* vestida de encarnado trazendo nas mãos um coração.

von este admiravel espectáculo nas regiões tropicaes, e, principalmente, no mar do sul, não pôde fazer idéa imperfeita da sua magnificencia. Quando um navio de linha, levado por vento fresco, fende as vagas expumantes, o navegador não farta a vista no espectáculo das ondas entrebatidas. Cada vez que o casco do navio se ergue fóra da agoa, chammás vermelhas ou asnes chispam do costado, como relampagos. Não se pôde descrever tambem o admiravel aspecto offerecido pelos mares dos tropicos, nas occasiões em que os ranchos de golphinhos se debatem durante uma noite escura; onde estes cetáceos, ordenados em longas filas, fendei com as suas evoluções a espuma das ondas, faiscas repetidas e luz intensa, apparecem immediatamente. E' esta produzida em parte por uma grande quantidade de especies maritimas, que poderiamos chamar factos vivos, ou então pelas fibras e membranas organicas que deixa ficar na massa liquida a decomposição d'estes animais. A primeira causa é incontestavelmente, a mais ordinaria e a mais geral. Não ha animal nenhum, nem mesmo os infinitamente pequenos, perdidos nas camadas immensas do Oceano, que não seja dotado de faiscas phosphorescentes. Vi a *ammaria scintillans*, minuscula o-riga do mar, cujo volume egual, na epocha do seu completo desenvolvimento, o d'uma cabeça d'alfinete, offerecer-me á vista o magnifico espectáculo d'um ceu estrellado que se reflecte no mar. Vi, com a ajuda do microscopio, faiscarem, em sitio escuro, n'uma gota d'agoa do mar, infusorios do Baltico, dos quaes, os maiores, tinham um oitavo de linha, e os menores uns noventa e seis avos.

Quando estes animais, extremados, já não exparsiam luz, bastava para lhe restituir a faculdade da phosphorescencia excitá-los por meio d'algum acido ou misturar alcohol á gotta d'agoa salgada que os envolvia. — Humboldt—*Quadrus da Natureza.*

(Continúa).

ANNUNCIOS

VENDA DE PROPRIEDADE

Quem quizer comprar uma quinta, sita no lugar do Espadão, freguezia de S. Victor, fale com Francisco Joaquim da Costa Murta, morador na mesma quinta (307)

THEATRO DE S. GERALDO

São convidados os srs. accionistas do theatro do S. Geraldo para se reunirem em assembleia geral, pelas 11 horas da manhã, do dia 9 do corrente, no respectivo salão, para, em conformidade com os Estatutos, se proceder á discussão do relatório da gerencia e parecer do conselho fiscal, e eleição dos corpos gerentes e fiscaes.

Braga 1 de Março de 1884.

O presidente,

(311) Jeronymo da Cunha Pimentel.

Aos srs. accionistas do Banco Commercial de Braga, em liquidação

Convido por este meio a todos os srs. accionistas d'este Banco, a reunirem-se no escriptorio do mesmo, no largo de Santo Agostinho, no dia 15 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, a fim de lhe ser apresentado o relatório relativo ao ultimatum da liquidação.

Braga 1 de Março de 1884.

O liquidatario effectivo,

(312) Manoel Duarte Goja.

Empreitada de construcção de cemiterio

No dia 16 de Março proximo, pelas 9 horas da manhã, á porta da igreja de S. Mamede d'Este, do concelho de Braga, tem de andar em praça: 1.ª Terra penagem alvenaria em alicerces e muros, cantaria no portão, soleira e degraus, sob a base de 200\$000, com deposito de 10\$000 rs.

As condições achão-se em poder do presidente da Junta, e serão presentes no acto da praça.

S. Mamede d'Este 20 de Fevereiro de 1884.

O Presidente

(318) Francisco José Vieira.

Orçamento em reclamação

Está em reclamação por espaço de dez dias, na sede da parochia e nos paços do concelho, desta freguezia

relativo ao anno de 1884 sendo a percentagem 68 1/2 %.

Tebosa 2 de Março de 1884.

O Presidente

(309) Francisco José Pasto.

Empreitada de construcção de cemiterio

No dia 9 de Março proximo, pelas 9 horas da manhã, á porta da igreja da freguezia de S. Pedro d'Este, do concelho de Braga, tem de andar em praça: 1.ª Terraplenagem, alvenaria em alicerces e muros, cantaria no portão soleira e degraus sob a base de 270\$000.

As condições acham-se em poder do presidente do Junta, e serão presentes no acto da praça.

S. Pedro d'Este 14 de Fevereiro do 1884.

O Presidente

(310) Antonio José Machado.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados não lhes sendo possível agradecer pessoalmente ás pessoas que os distinguiram com os seus obsequios, tanto durante a longa enfermidade como por occasião do fallecimento do seu sempre chorado filho, e irmão José Jorge Soares Russel, a todos agradeceim com o mais subido reconhecimento, e pedem desculpa de o fazer por este meio.

Braga 4 de Março de 1884.

Maria do Carmo Ferreira Soares Russel
José Joaquim Soares Russel
Alfredo Ferreira Soares Russel. (314)

Comarca de Braga

No dia 30 do corrente mez de março, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, e pelo cartorio do escripto abaixo assignado, ha-de proceder-se á arrematação do predio seguinte: Uma morada de casas de tres andares, sita na rua de D. Frei Cactano Brandão, d'esta cidade, tendo ao sul da mesma um pequeno bocado de terra por cultivar, de natureza allodial, avaliada em 1:200\$000 reis. Este predio está descripto e mandado arrematar no inventario orphanologico por fallecimento de Francisco Mesquita, morador que foi n'esta mesma, em que é inventariante Antonia Faria Mesquita, d'esta cidade. Pelo presente são citados quosquer credores incertos para usarem de seus direitos.

Braga 4 de Março de 1884.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

J. M. da Costa.

(313) O escripto,

João Marcos d'Aranjo Ribeiro.

Comarca de Braga

No dia 16 do proximo mez de março do corrente anno, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo de Santo Agostinho, d'esta cidade, pelo cartorio do escripto Antonio José da Cunha Vianna, ha-de proceder-se á arrematação de uma morada de casa, sem numero, de dois andares e com cinco portas, sita na rua das Aguas, d'esta cidade, avaliada na quantia de 4:500\$000 rs. Esta propriedade consta ser de prazo, mas dos autos ignora-se a quem, seh foro e laudemio, foi deliberada esta arrematação por accordo dos interessados nos autos de inventario de maiores do fallecido Custodio José da Costa Arnoso, morador que foi na rua do Anjo da mesma cidade. E pelo presente são citados quosquer credores e mais pessoas incertas com direito á referida propriedade, a fim de firmarem scientes do indicado dia da praça, para os effectos legais.

Braga 23 de Fevereiro de 1884.

Verifiquei a exactidão;

O juiz de direito,

J. M. da Costa.

(305) O escripto,

Antonio José da Cunha Vianna.

JOÃO DA SILVA MOURA

5, RUA DE S. MARCOS, 5

BRAGA

Grande sortimento de papeis pintados, cercaduras e cantos para decoramento de sallas, mais de 500 dezenhos, desde o preço de 60 a 3\$000 réis a peça.

Tambem vende óleo, tintas, vernizes e brochas para pintura de casas e carroagens.

Especialista em cimentos e Portland para taças, lagos, lagares e gesso calcinado para estuques.

Transparentes de diversos tamanhos para janellas e portas de saccadas, em diferentes tamanhos e dezenhos.

Imprime bilhetes de visita em cartão branco, de primeira qualidade, a 500 réis o cento; de 2.ª qualidade em cartão d'algodão a 400 réis; ditos para lucto a 600 e 800 réis o cento.

Remettem-se pelo correio franco de porte, bem como amostras de papeis etc. etc. (133)

Tubos hygienicos para canalisação d'agua

GUIMARÃES DA FERRAGEM

RUA DO SOUTO, 36

BRAGA

Espingardas e utensilios para caça; Bombas de alta e pequena pressão para poço, tubos de chumbo, e hygienicos para agua, (chamamos attenção da ex.ª camara, e mais srs. particulares para estes tubos) arame zincado para latas, e muitos outros artigos, a preços convidativos.

José Vellozo de Sousa Guimarães & C.ª

CASA FELIZ

ANTONIO MANOEL AYRES OLIVEIRA

3-RUA DOS CHAOS-3

BRAGA

Continua a ter no seu feliz estabelecimento grande sortimento de bilhetes de todas as lotarias assim como fracciones, além de sua firma tambem dos cambistas Fonseca, Campião, Manaças, satisfazendo todos os pedidos que lhes sejam dirigidos, e toma agentes em qualquer terra a quem faz grandes descentes para revender.

Loteria hespanhola a 5 de Março

1.º PREMIO..... 45.000\$000 CONTOS

Bilhetes inteiros 5\$800, meios 2\$900, decimos 580 réis e fracciones de 1\$200, até 60 réis.

CASA FELIZ
IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28
BRAGA

Loteria de Lisboa a 8 de Março de 1884
6:000\$000

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e fracciones de diversos preços.

Loteria de Hespanha a 15 de Março

1.º premio 14:400\$000

Bilhetes, meios, quintos, decimos e fracciones de diversos preços.

PAPEIS DE CREDITO

FILIAL FONSEGA

4, RUA DO SOUTO, 4

Compra e vende inscripções e obrigações do Governo Portugues e accções de Bancos e companhias.

Tambem compra ouro, prata e pedras preciosas. (307)

JOAQUIM A. P. LEMOS

45, Largo da Senhora a Branca, 45
BRAGA

Recebeu novo sortido de fazendas brancas, e de lã para vestidos, panos pretos e baetas, cachenez e lenços de seda, etc. etc.

Continúa a ter sortimento d'oculos e lunetas e outras muitas miudezas.

Tambem vende gomma para brunir, de muito boa qualidade. (29)

EDITAL

A camara municipal, da cidade e concelho de Braga:

Faz saber, que no dia 17 de Março de 1884 pelas 12 horas da manhã, na sala das sessões da mesma camara municipal terá lugar a arrematação, por licitação verbal, em hasta publica, da construcção do pavimento completo e obras accessorias do lanço d'estrada municipal n.º 2 comprehendida entre a estrada real n.º 28 e o Val d'este na extensão de 1:298,36 sob a base de licitação de 1:030\$000 rs.

As condições para execução das obras, assim como a respectiva planta, perfil longitudinal, perfis transversaes, cadernos de descripção, e medição das obras acham-se patentes na secretaria da camara municipal todos os dias não impedidos, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, para serem examinadas pelos interessados.

Braga 25 de Fevereiro de 1884.

O vice-presidente

João Maria de Souza Machado.

Chlorose

Anemia

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS

é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gotas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS

não produz calambros, fadiga de estomago, diarrhea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS

não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto no vinho, agua ou qualquer liquido em que for tomado.

O FERRO BRAVAIS

é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns réis por dia.

O FERRO BRAVAIS

nunca ennegrece os dentes.

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sr BRAVAIS só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & C.ª, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EN TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO REINO

